

Mel
Lisboa
e
Marcello
Airoidi
em



MISERY

Louca Obsessão



Baseado na obra de **STEPHEN KING**

Direção: Eric Lenate



Sucesso em todo mundo, lido por milhares de pessoas, o premiado texto que foi adaptado para o cinema e teatro, chega em versão inédita em palcos brasileiros.

APRESENTAÇÃO

Mistério, arrepio, agitação e curiosidade: todos esses indicativos de sensações são adequados para caracterizar o gênero de literatura praticado por Stephen King - um dos escritores vivos mais traduzidos em todo o mundo. Como numa combinação perfeitamente dosada entre suspense e terror, na maioria de suas ficções o romancista não economiza a possibilidade de criar confusão com a mente humana e de perturbar com cenas marcadas por peculiar irreverência que envolve o público num jogo misterioso entre seus personagens.

Misery – Louca Obsessão, em tradução livre, é um notório exemplo dessa estética. Numa emblemática narrativa, Stephen King propõe refletir sobre as barreiras entre realidade e ficção no momento em



que um renomado autor e uma de suas devotas leitoras encontram-se e afrontam-se motivados por um desfecho literário.

Dada a particularidade da obra e toda repercussão por ela já alcançada, o presente projeto sugere uma nova montagem da versão original de King, com base no roteiro de William Goldman, traduzido e adaptado por Claudia Souto e Wendell Bendelack, sob a direção artística do consagrado paulistano Eric Lenate, Marcello Airoidi será Paul Sheldon e Mel Lisboa dará vida a Annie Wilkes, a direção de produção será de Bruna Dornellas e Wesley Telles da WB Produções.



SINOPSE

Paul Sheldon (Marcello Airoidi) é um famoso escritor reconhecido pela série de best-sellers protagonizados por Misery Chastain. Após sofrer um grave acidente de carro, Paul é resgatado pela enfermeira aposentada Annie Wilkes (Mel Lisboa). A simpática senhora é também uma leitora voraz que se autointitula principal fã do autor. No entanto, o desfecho do último livro com a personagem Misery desperta na enfermeira seu lado mais sádico e psicótico: ao ler os originais do novo livro de Sheldon, percebe que sua personagem predileta será vítima de um desfecho fatal. Profundamente abalada, Annie isola o autor em um quarto e inicia uma série de torturas e de ameaças que só chegarão ao fim quando ele reescrever a narrativa com o final que ela considera apropriado. Sem poder se locomover, Paul se vê à mercê dos atos intempestivos dessa estranha “fã”. A partir desse contexto, o escritor terá que usar a criatividade para escapar desse pesadelo e salvar a própria vida.



JUSTIFICATIVA

Stephen King é um dos escritores norte-americanos mais populares em ficção na contemporaneidade - é considerado pela crítica e por grande público um mestre de suspense e de terror. O autor é capaz de surpreender transformando acontecimentos banais em verdadeiras experiências de horror; e assim King comprova que nem sempre é necessário recorrer às cenas de violência descomunal ou de monstros horripilantes para inserir na mente dos espectadores ou leitores o sentimento de mistério e apreensão.

Em *Misery: Louca Obsessão*, Paul Sheldon e Annie Wilkes são protagonistas complexos e que magistralmente preenchem de surpresas as cenas desse enredo, onde os pensamentos, as emoções e as atitudes mais perplexas dos seres humanos são exploradas com afinco.

A obra, que foi traduzida e publicada em 40 países, já vendeu mais de 350 milhões de cópias em múltiplas edições - inclusive especiais.

O sucesso de público do texto escrito motivou uma adaptação para o cinema, concretizada em 1990 por William Goldman. A expressiva repercussão da produção audiovisual permitiu indicações em importantes prêmios da 7ª arte e a estatueta do Oscar a Kathy Bates, pela con-

sagração enquanto melhor atriz. Em sua montagem na Broadway em 2015 o espetáculo foi indicado ao Tony Award - a mais respeitada premiação das artes teatrais nos Estados Unidos e levou a estatueta de melhor atriz.

O roteiro de Goldman foi ainda levado aos palcos de diversos teatros em mais 10 países, apresentando-se, inclusive, no aclamado circuito de produções da Broadway, em que Bruce Willis, na temporada de 2015, também atuava em um dos papéis principais.

O gênero de King, espécie de horror fantástico misturado com mistério, é ainda pouco explorado em montagens teatrais, sobretudo em palcos brasileiros. Desse modo, a proposta de viabilizar a produção do espetáculo justifica-se pela necessidade de potencializar novos paradigmas ao cenário das artes cênicas no país, além de ser uma forma de implementação e interação da sociedade, com o cenário cênico.

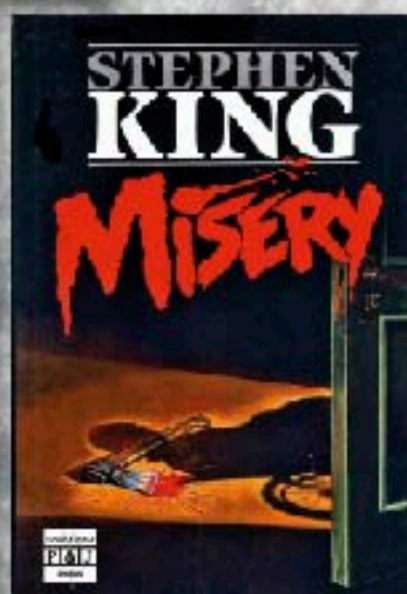
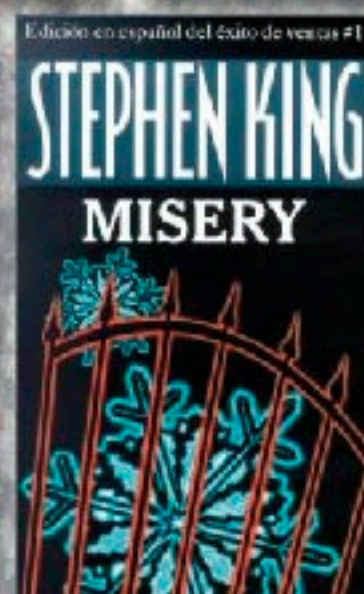
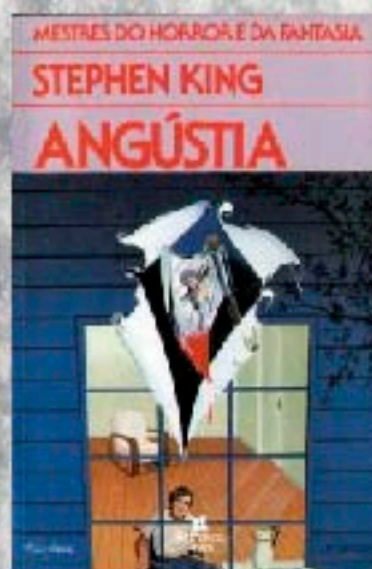
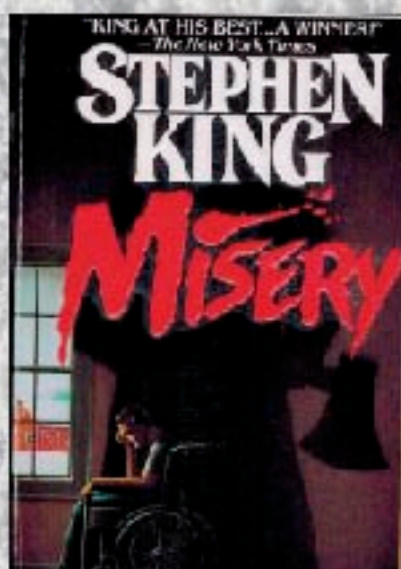
A qualidade literária da obra *Misery* favorecerá o encontro de um novo público desse tipo de arte - aquele que se reconhece no suspense e avalia o gênero como oportunidade de se envolver significativamente nas ações da trama apresentada. Junta-se a essa motivação o desejo de explorar o seu valor literário para também favorecer o acesso popular no Brasil a uma produção que já é consagrada por massas em outras nações em seus cenários culturais.



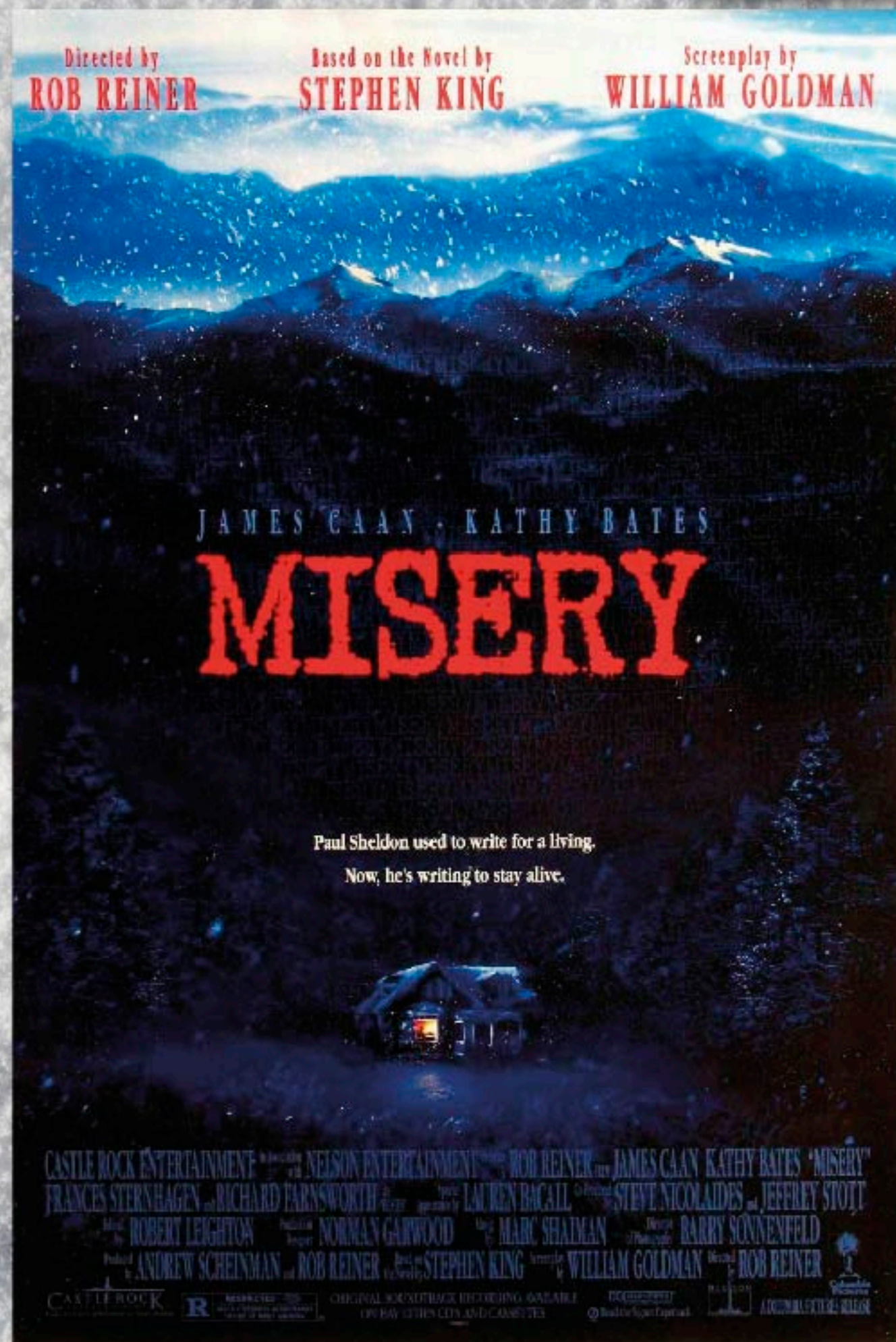
MISERY, A OBRA

Literatura.

- Em 1987, Stephen King lançava *Misery* – Louca Obsessão, uma narrativa em que protagonizava o escritor de romances Paul Sheldon ocasionalmente sequestrado por uma de suas fãs devotas, a Annie Wilkes, que ficara inconformada com o desfecho do último livro por ele publicado.



Cinema.



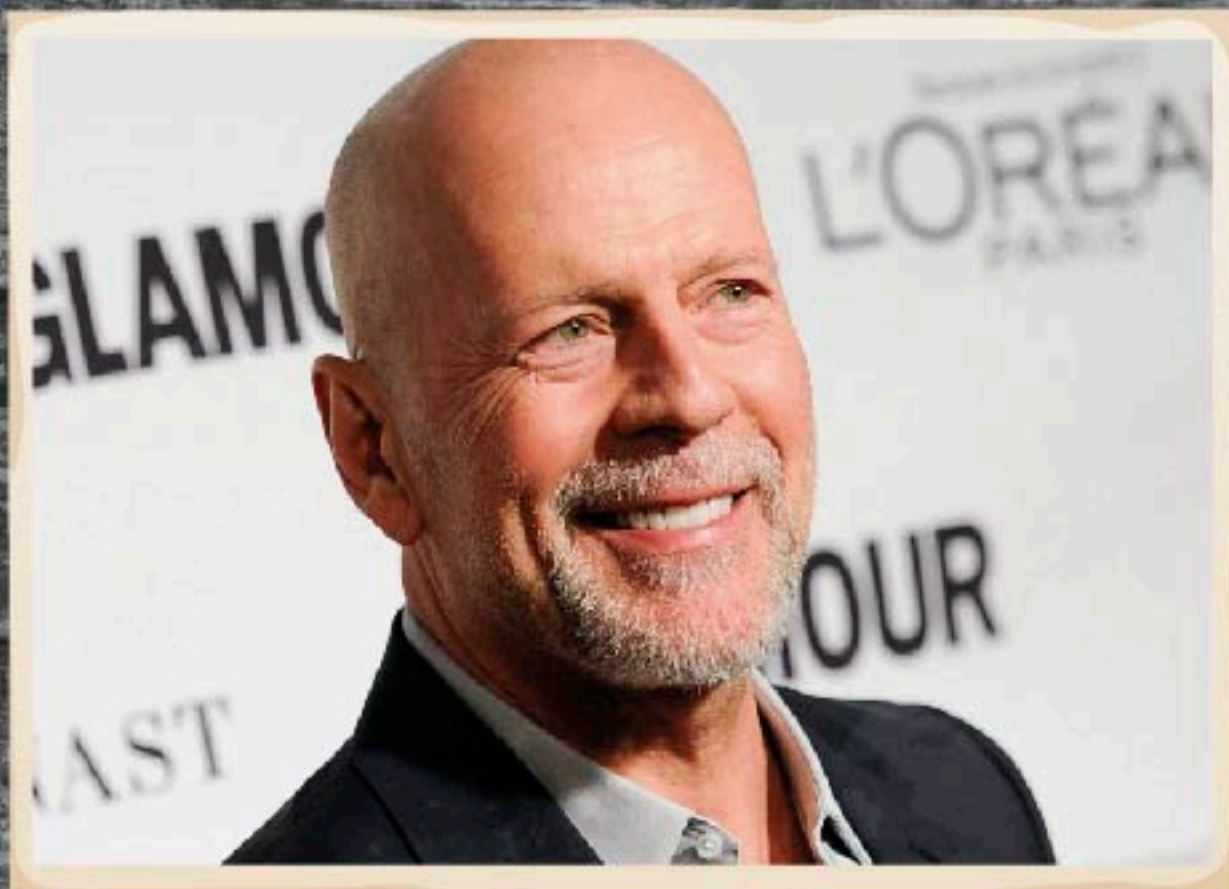
- O romance virou roteiro de filme em 1990, pelo premiado escritor William Goldman, e foi rodado no ano seguinte com James Caan e Kathy Bates como intérpretes dos papéis principais. Os dois atores são expressivos profissionais do audiovisual e já protagonizaram outras obras de grande repercussão popular (Caan foi personagem principal em “O Poderoso Chefão” e Bates estrelou na popular série televisiva “American Horror Story”).

- No cinema, Misery foi até agora a única adaptação de Stephen King premiada com um Oscar – na ocasião, em 1992, para o papel de Melhor Atriz, alcançado por Kathy Bates.

- O filme ainda ganhou indicações e títulos nos prêmios Chicago Film Critics Association Awards e Golden Globe Awards - ambos para a função de melhor atriz.

- A interpretação de Annie Wilkes por Kathy Bates conquistou também o reconhecimento do American Film Institute como a 17o posição entre os 100 maiores vilões e heróis do cinema americano.





- 10 países já promoveram uma montagem teatral de *Misery* inspirada no roteiro de William Goldman: França, Inglaterra, Estados Unidos, México, Alemanha, Espanha, Áustria, Nova Zelândia, Canadá entre outros.

- No famoso circuito de espetáculo da Broadway, em Nova Iorque, a montagem *Misery* entrou em cartaz em 2015 e apresentava Bruce Willis e Laurie Metcalf na representação dos personagens principais.



BRUCE WILLIS LAURIE METCALF



MISERY

THE SUSPENSE THRILLER

BY
WILLIAM GOLDMAN

BASED ON THE NOVEL BY
STEPHEN KING

DIRECTED BY
WILL FREARS

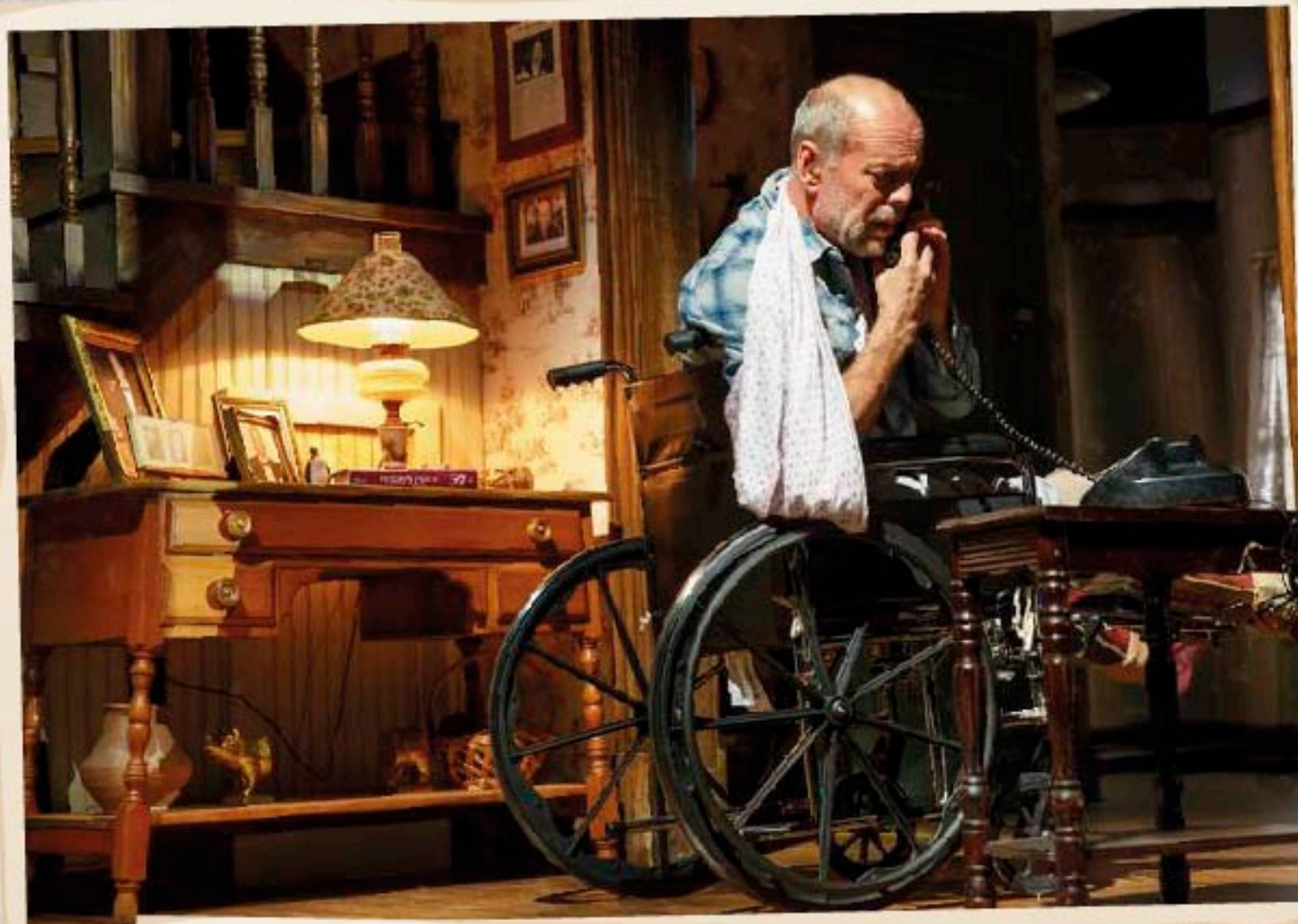


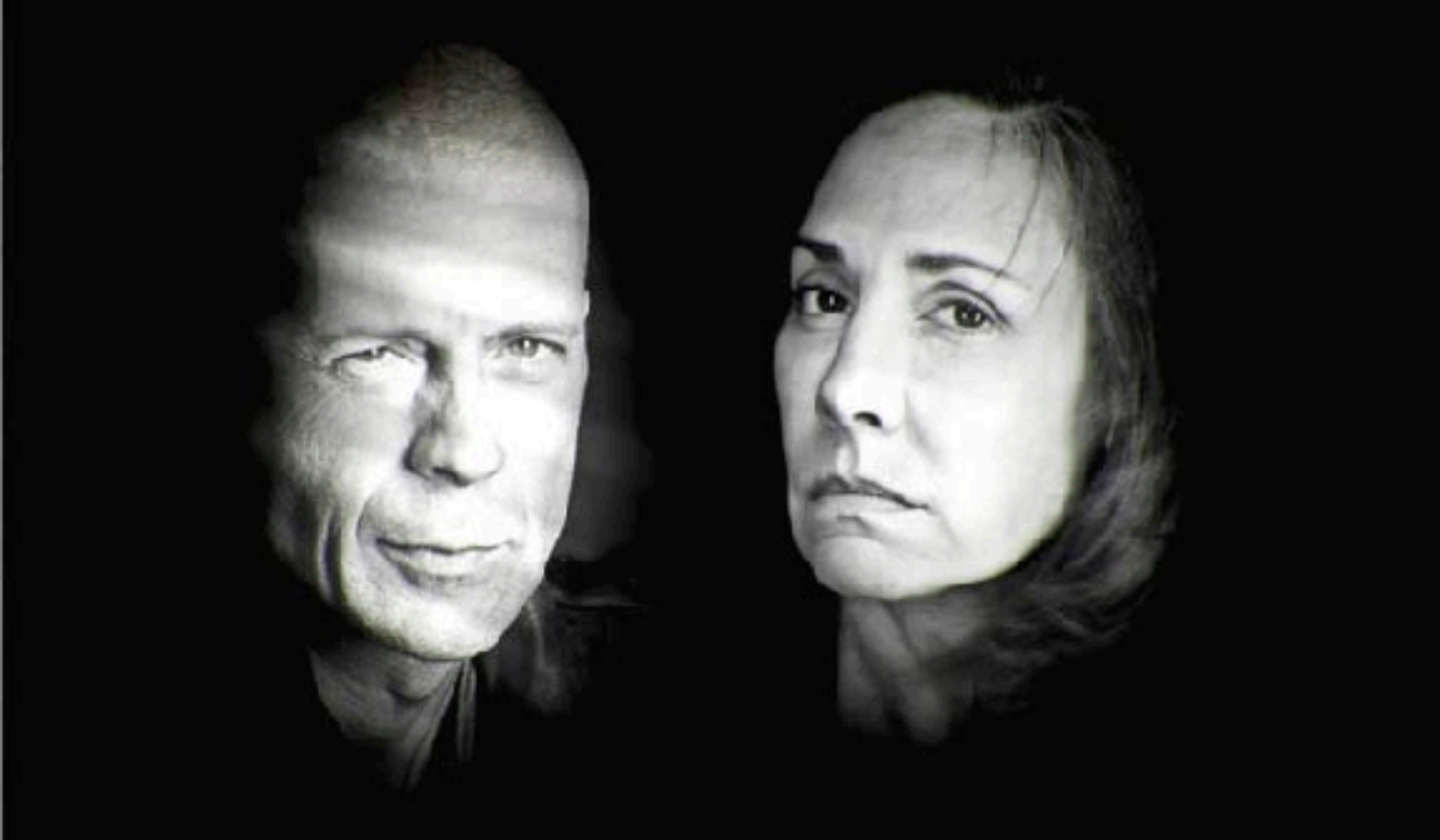
© BROADHURST THEATRE, Broadway & 44th St. | MiseryBroadway.com

- Em 2016, a montagem teatral nova-iorquina foi indicada e premiada no Tony Award, o maior prêmio do teatro nos Estados Unidos - equivalente ao Oscar no cinema, Emmy na televisão e Grammy na música. Na oportunidade, a atriz Laurie Metcalf foi agraciada com o título de melhor performance.

Somado a esses fatores, vale ainda ressaltar como justificativa para essa montagem a mobilização de uma equipe com profissionais consagrados em seus fazeres e que por isso mesmo contribuiriam para o fortalecimento dos esforços em dramaturgia no país.

Na tradução brasileira de roteiro do premiadíssimo William Goldman, estão Cláudia Souto e Wendell Bendelack: ela, roteirista experiente em inúmeras produções audiovisuais na tv brasileira; ele, ator, escritor, roteirista e amante incondicional das obras de suspense. Na direção artística, o premiado Eric Lenate que se associa a WB Produções, quem assina a direção de produção e no elenco os respeitadíssimos atores Marcello Airoldi e Mel Lisboa.





Montar um espetáculo do potencial de Misery permite oferecer ao público novas opções em fazer cênico, considerando que se trata de uma obra diferente dos padrões tradicionais na convenção de gênero temático e que em muito desloca o espectador da sua realidade mundana para remanejá-lo a uma realidade fantástica, em que uma renovada ficção diverte, questiona, aguça e reflete diversos



OBJETIVOS

Objetivo geral: Viabilizar a montagem de um espetáculo cênico de um texto afamado e com autoria popular para o público brasileiro, reunindo uma notável equipe de profissionais qualificados e experientes dentro de suas atuações.

Objetivos específicos:

- Valorizar um ícone da literatura mundial, por meio da adaptação de texto inspirado em uma aclamada obra da produção contemporânea.
- Incentivar a promoção de acessibilidade e de cidadania no teatro brasileiro, com a oferta de distintas linguagens para compreensão da obra, bem como de contrapartidas sociais no acesso ao espetáculo.
- Colaborar para a valorização do teatro nacional, em um respeitoso trabalho conjunto com diversos profissionais qualificados para o segmento.



Stephen King

AUTOR ORIGINAL

Stephen Edwin King é um escritor norte-americano, autor de inúmeros best-sellers, apontado como um dos mais proeminentes autores de contos fantásticos e de ficção de sua geração. Muitas de suas obras inspiraram grandes sucessos adaptados para séries de televisão e para o cinema. É um dos autores mais adaptados para o cinema e para a televisão. O autor também já foi convidado para colaborar especificamente no roteiro de diversas séries de TV.

Seu primeiro livro publicado foi "Carrie, a estranha" (1974), que em seguida transformou-se em um grande filme no cinema. Apesar do grande destaque para a literatura de terror, Stephen King escreveu algumas obras fora desse gênero, que também foram levados ao cinema, entre eles, "Conta Comigo", "Um Sonho de Liberdade" (contos retirados do livro "Quatro Estações"), "Christine", "Eclipse Total", "Lembranças de um Verão" e "À espera de um milagre".

O exagero e extravagâncias de seus livros ganharam versões memoráveis nas mãos de grandes cineastas. Entre os seus livros de terror que foram levados ao cinema estão "A Hora do Vampiro" (1975), adaptado para o filme "Vampiros de Salem", "O Iluminado" (1977), "Misery" (1990), "It: a coisa" (2017), entre outros.

Em 2003, Stephen King recebeu a Medalha Nacional da Fundação do Livro, por toda sua contribuição à literatura americana (maior prêmio de honraria autoral do mundo).

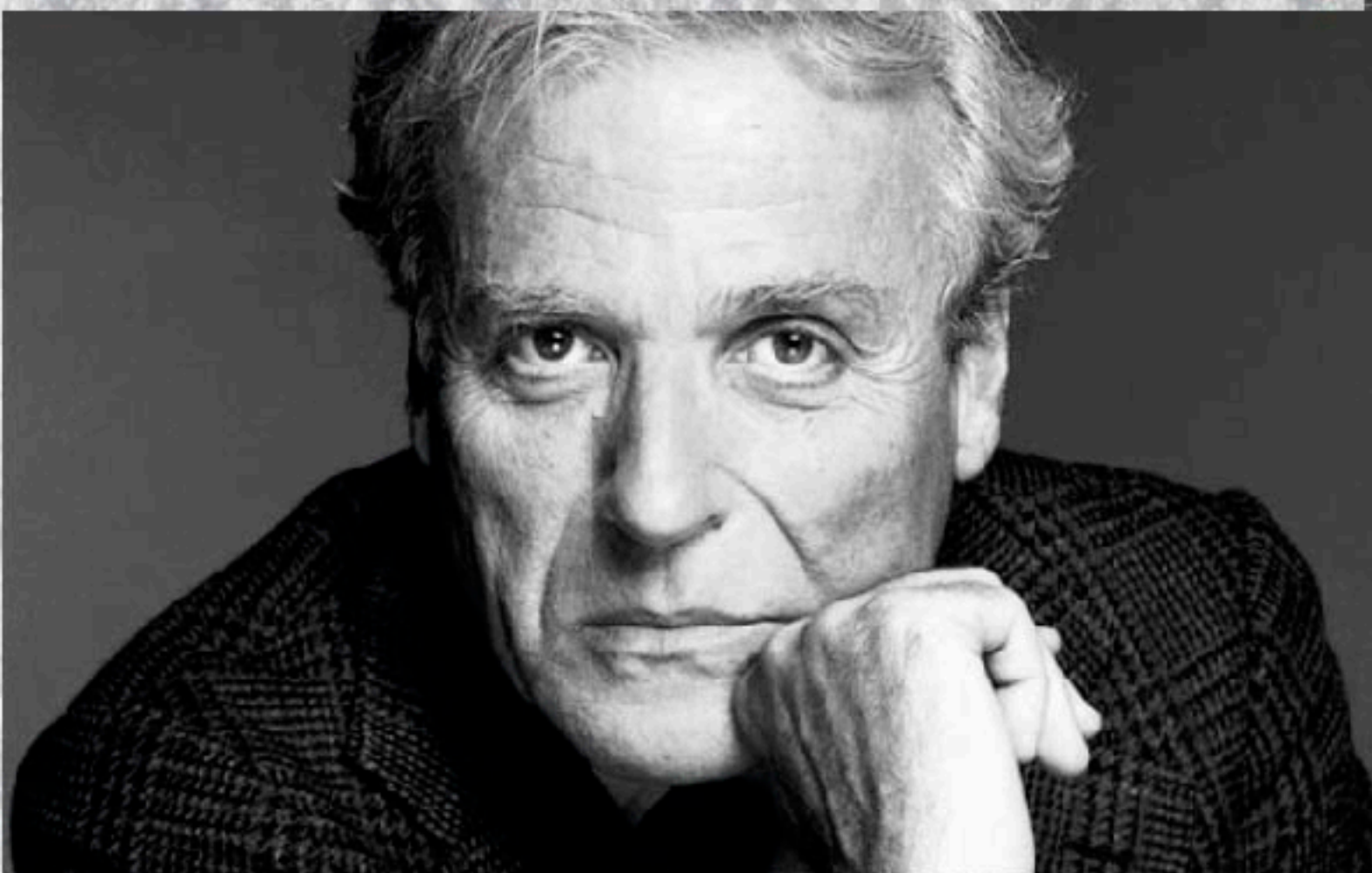
Alguns de seus
livros de ficção
publicados:

- 1974 - Carrie (Carrie)
- 1975 - A Hora do Vampiro (Salem's Lot)
- 1977 - O Iluminado (The Shining)
- 1979 - A Zona Morta (The Dead Zone)
- 1980 - A Incendiária (Firestarter)
- 1981 - Cão Raivoso (Cujo)
- 1983 - Christine (Christine)
- 1984 - O Talismã (The Talisman, escrito com Peter Straub)
- 1985 - Tripulação de Esqueletos (Skeleton Crew)
- 1986 - A Coisa (It)
- 1987 - Angústia (Misery)
- 1989 - A Metade Negra (The Dark Half)
- 1990 - A Dança da Morte (expandida) (The Stand: The Complete & Uncut Edition)
- 1991 - Trocas Macabras (Needful Things)
- 1992 - Eclipse Total (Dolores Claiborne)
- 1994 - Insônia (Insomnia)
- 1995 - Rose Madder (Rose Madder)
- 1996 - À Espera de Um Milagre (The Green Mile)
- 1998 - Saco de Ossos (Bag of bones)
- 1999 - A Tempestade do Século
- 2001 - O Apanhador de Sonhos (Dreamcatcher)
- 2002 - Buick 8 (From a Buick 8)
- 2005 - O Rapaz do Colorado
- 2006 - Celular (Cell)
- 2006 - LOVE: A História de Lisey (Lisey's Story)
- 2008 - Duma Key (Duma Key)
- 2009 - Under the Dome
- 2010 - Blockade Billy
- 2011 - Milha 81
- 2011 - Novembro de 63
- 2014 - Mr. Mercedes - Primeiro livro da trilogia de Bill Hodges
- 2014 - Revival
- 2015 - Achados e Perdidos (Finders Keepers) - Segundo livro da trilogia sobre Bill Hodges
- 2016 - Último Turno (End of Watch) - Terceiro livro da trilogia sobre Bill Hodges



William Goldman

DRAMATURGIA



Alguns de seus roteiros para cinema:

- Masquerade (com Michael Relph, 1965)
- Harper (Prêmio Edgar, 1966)
- Butch Cassidy and the Sundance Kid (Prêmio Oscar, 1969)
- The Hot Rock (1972)
- The Stepford Wives (1975)
- The Great Waldo Pepper (1975)
- Marathon Man (1976)
- All the President's Men (Prêmio Oscar, 1976)
- A Bridge Too Far (1977)
- Magic (Prêmio Edgar, 1978)
- Heat (1987)
- The Princess Bride (1987)
- Twins (não creditado, 1988)
- Misery (1990)
- Memoirs of an Invisible Man (1992)
- Year of the Comet (1992)
- Chaplin (1992)
- Maverick (1994)
- The Chamber (1996)
- Absolute Power (1997)
- The General's Daughter (1999)
- Hearts in Atlantis (2001)
- Dreamcatcher (2003)

William Goldman é um escritor, dramaturgo e roteirista americano. Fez sucesso em 1950 como escritor antes de se tornar roteirista. Ganhou duas vezes o prêmio Oscar na categoria de melhor roteiro, por Butch Cassidy and the Sundance Kid, em 1969, e por All the President's Men, em 1976.

É autor do livro Marathon Man, publicado em 1974, e também do roteiro do filme de mesmo nome de 1976, dirigido por John Schlesinger e estrelado por Dustin Hoffman. Um de seus mais famosos livros é A Princesa Prometida, também adaptado para o cinema em 1987.



Cláudia Souto e Wendell Bendelack

TRADUÇÃO/ ADAPTAÇÃO



Claudia Souto e Wendell Bendelack são formados pela CAL – Casa das Artes das Laranjeiras em períodos diferentes. Trabalharam juntos em 2007 no programa Zorra Total, da Rede Globo. Ela como redatora e ele como ator. Se reencontraram em 2011, quando ele estava em cartaz com a peça “O Incrível Segredo”, uma comédia de suspense e mistério, que flerta com o universo dos filmes Noir, melodrama, Agatha Christie, Hitch-

cock, Stephen King entre outros.

Foi o início de uma grande amizade e parceria. A paixão por esse estilo e o gosto pela literatura os aproximou mais ainda. Mas o que selou a amizade foi o amor pela teledramaturgia. São noveleiros de carteirinha e viciados nas novelas de “raiz”. Desenvolveram juntos duas web séries e um piloto para um canal a cabo.

Em 2017 Claudia Souto levou ao ar sua primeira novela como autora titular aprovada pela Globo, onde é roteirista há 26 anos. Claudia convidou Wendell para ser um dos seus colaboradores. A novela “PEGA PEGA” foi um grande sucesso de 2017, alcançando índices de audiência que não eram vistos desde 2012 no horário.

Em 2015 assistiram em Nova York a montagem de “Misery” na Broadway. Ficaram encantados com a peça e saíram de lá com a sensação de “querer fazer a maravilha que assistiram”. O mundo dá voltas e em 2018 surgiu o convite pra eles fazerem a versão brasileira de “Misery”. Unindo a paixão pela história de Annie Wilkes e Paul Sheldon, a cumplicidade artística e a experiência como autores de Teatro e Televisão, a dupla agora faz a adaptação deste que é um dos textos mais aclamados de Stephen King.



Eric Lenate

DIREÇÃO GERAL E ARQUITETURA CÊNICA

Profissionalizou-se em 2004 pelo SATED. Em 2005 ingressou no CPT - Centro de Pesquisa Teatral do SESC, sob a direção de Antunes Filho. Em quatro anos de CPT, foi integrante do Núcleo de Cenografia e atuou nas montagens: O Canto de Gregório, A Pedra do Reino e Senhora dos Afogados. Em 2006, sob a orientação de Antunes, passou a desenvolver seu trabalho como diretor. Sua estreia profissional se deu com O Céu 5 minutos antes da tempestade, de Silvia Gomez. O espetáculo esteve em 2008 e foi nomeado para o Prêmio Qualidade Brasil de melhor espetáculo – drama. Em 2009, dirigiu o espetáculo Celebração, de Harold Pinter. Dirigiu e realizou a arquitetura cênica dos seguintes trabalhos: Um Verão Familiar, Rabbit, (indicado ao Prêmio CPT de Teatro 2012 na categoria melhor direção), Vestido De Noiva, de Nelson Rodrigues (Prêmio Aplauso Brasil 2013 de arquitetura cênica). Em 2012, foi indicado ao Prêmio Shell na categoria especial “pela força performativa de seus experimentos”. Em 2014 estreou Sit Down Drama, de Michelle Ferreira (indicado ao Prêmio Shell de melhor direção). Em 2015 funda a Sociedade Líquida, projeto-provocação responsável pelos trabalhos: Ludwig e suas irmãs, de Thomas Bernhard; Mantenha fora do alcance do bebê, de Silvia Gomez; Fim de Partida, de Samuel Beckett, (pelo qual foi indicado ao prêmio APCA de melhor ator em 2016); O teste de Turing, de Paulo Santoro, e Refluxo, de Angela Ribeiro, que esteve em cartaz no primeiro semestre de 2017 no Mezanino do Centro Cultural FIESP, pelo qual Lenate recebeu o prêmio Shell de



melhor cenário e foi indicado ao mesmo prêmio na categoria melhor direção, em São Paulo. Este trabalho ainda foi indicado ao prêmio Arte Qualidade Brasil 2017 na categorias melhor espetáculo e melhor direção, e ao prêmio Aplauso Brasil 2017 nas categorias melhor direção e melhor arquitetura cênica. Love, Love, Love, de Mike Bartlett, estreado em janeiro de 2017 no Rio de Janeiro e, em março de 2018, em São Paulo, em parceria com o Grupo 3 de Teatro, é uma de suas mais recentes realizações. Este trabalho está indicado ao prêmio APCA 2018 na categoria melhor espetáculo e, por este trabalho, Lenate foi indicado ao prêmio APTR 2017 de melhor direção e também ao prêmio Shell 2017 de melhor direção, ambos no Rio de Janeiro.

Mel Lisboa

ATRIZ

Mel é considerada uma das maiores atrizes da atualidade, com 20 anos de carreira, ela fez inúmeros trabalhos na TV, Cinema e Teatro. Estreou como atriz em 2001, protagonizando a minissérie da Rede Globo, Presença de Anita, interpretando Anita, uma jovem misteriosa e sedutora.

Atuou em novelas e minisséries como “Pecado Mortal”, “Desejos de Mulher”, “Casos e Acasos”, “Sansão e Dalila” entre outros. A carreira de Mel Lisboa não se restringe a televisão, mas se estende às telonas do cinema, tendo, deste modo, feito filmes como “A Cartomante”, “O Casamento de Romeu e Julieta”, “Os Dez Mandamentos”, “A última Contravenção” e outros títulos curtas e longas – metragem. A atriz destaca-se, também, no teatro tendo em seu currículo diversas peças em um total de aproximadamente 20 como por exemplo o musical “Rita Lee Mora ao Lado” e o espetáculo “Dogville”. Entre cinema e televisão a atriz tem aproximadamente 30 trabalhos.

A alguns anos Mel Lisboa vem integrando o elenco da TV Record onde é presença sempre confirmada em filmes, novelas e minisséries da emissora. A atriz já estrelou em vídeo clips a exemplo da música “Por Causa de Você” do KLB e “Respeita” de Ana Cañas.

Foi indicada e venceu vários prêmios no país, a exemplo do Troféu Imprensa, Prêmio Qualidade Brasil, entre muitos outros. Atualmente está na série Coisa Mais Linda da Netflix como Thereza. Em 2021 retorna a Rede Globo na novela Cara & Coragem.



Marcello Airol di

ATOR

Marcello Airol di é ator, autor, diretor e professor de teatro, formado pela Escola de Arte Dramática da USP. Estudou teatro físico, mímica e interpretação no Birkbeck College -University of London e Cit Lit of London

Participou de diversas novelas e seriados, como Viver a Vida, A Vida da Gente, Geração Brasil, Salve Jorge, Malhação, Sol Nascente, Deus Salve o Rei, Psi, Vizinhos, entre outros.

No cinema recebeu o prêmio de melhor ator coadjuvante no Los Angeles Brazilian Film Festival, pelo trabalho em Onde está a felicidade?. Trabalhou em filmes como Flores Raras, Amor em Sampa, S.O.S. mulheres ao mar, Do lado de fora, Pequeno Dicionário Amoroso 2, entre outros.

No teatro recebeu o prêmio Arte Qualidade Brasil de melhor ator de comédia pela peça Intocáveis. Atuou em peças como Bodas de Sangue, Os Penetras, Pessoas Absurdas, Oui Clos – entre quatro paredes, Um segundo e meio, Não Vamos Pagar, entre outras. Recebeu o prêmio de autor revelação no Prêmio São Paulo de Incentivo ao Teatro Infantil e Jovem pela peça Mequetrefe Sorrateiro.



Wesley Telles e Bruna Dornellas

WB Produções

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO



Fundada por Bruna Dornellas e Wesley Telles e sediada em Vitória/ES, a WB Produções é uma empresa que desde 2007 atua nos mais diversos ramos da produção cultural no Brasil. Os sócios-diretores possuem formações acadêmicas e técnicas voltadas à área que já lhes permitiram desenvolver, com grande know-how, diversas experiências no segmento de produções culturais. A empresa realiza e idealiza projetos culturais artísticos em geral, além de produção nacional de artistas e de espetáculos, criação e execução de intervenções culturais em eventos corporativos, e idealização e montagem de projetos artísticos em leis de incentivo.

Em todos esses anos, já foram mais de 500 sessões de caráter cultural pelo estado do ES, e mais de 200 sessões em temporadas realizadas no Rio de Janeiro e São Paulo, envolvendo manifestações das artes cênicas, musical e audiovisual. A empresa já atingiu um público de 350 mil espectadores.

Cabe, ainda, referenciar alguns artistas de expressão nacional que já passaram pela produção local da empresa: Bibi Ferreira, Glória Menezes, Maria Bethânia, Miguel Falabella, Marieta Severo, Lilia Cabral, Mateus Solano, Marcelo Serrado, Fernanda Souza, Leandro Hassum, Marco Luque, Paulo Gustavo e Whindersson Nunes.

Em produção nacional, a empresa já excursionou e fez temporadas com o espetáculo “E o Vento Vai Levando Tudo Embora” - obra escrita e dirigida por Regiana Antonini, “Deu a Louca na Branca” com a atriz Cacau Protásio e a comédia “O Último Capítulo”, com Mariana Xavier e Paulo Mathias Jr. Atualmente está com a peça “Através da Iris” com a atriz Nathalia Timberg.

Além disso, está em processo de montagem e captação dos espetáculos: “O Dia Seguinte” de Regiana Antonini, inspirado na obra de Luis Fernando Veríssimo;; “Rubem Braga: A Vida em Voz Alta” de Duílio Kuster e a remontagem de “O Incrível Segredo”, grande sucesso com Rodrigo Fagundes e Wendell Bendelack.



FICHA TÉCNICA

Texto original: **Stephen King**

Dramaturgia: **William Goldman**

Adaptação/tradução: **Claudia Solto e Wendel Bendelack**

Direção geral: **Eric Lenate**

Elenco: **Mel Lisboa e Marcello Airoldi**

Assistência de Direção: **Mariana Leme.**

Desenho De Luz: **Aline Santini**

Arquitetura Cênica e Adereços: **Eric Lenate**

Figurinos e Visagismo: **Leopoldo Pacheco e Carol Badra**

Trilha Sonora, Sonoplastia e Engenharia De Som: **L. P. Daniel**

Direção Audiovisual: **Laerte Késsimos**

Fotos: **Leekyung Kim**

Diretor de Produção: **Wesley Telles**

Diretora Executiva: **Bruna Dornellas**

Produtora Executiva: **Joana D'Aguiar**

Designer Gráfico: **JLStudio**

Coordenadora do Projeto: **Leticia Napole**

Assessoria Jurídica: **Luana Petry e Priscila Benincá**

Assessoria Contábil: **Leucimar Martins**

Assessoria de Imprensa: **Pombo Correio Assessoria**

Realização: **WB Produções**



PATROCÍNIO CULTURAL

Investimento e cotas de patrocínio

O orçamento apresentado está habilitado às leis de incentivo à cultura (Lei Rouanet) - Artigo 18 (100% de Renúncia fiscal) que, através de seus dispositivos, permite aos patrocinadores a cobertura dos custos da peça.

PRONAC nº 182793

O valor total do projeto é de R\$ 1.650.000,00

Temos como objetivo principal realizar o total de 48 apresentações divididas da seguinte forma:

- RIO DE JANEIRO RJ – 8 semanas (24 apresentações)
- SÃO PAULO SP- 8 semanas (24 apresentações)

COTA ÚNICA (APRESENTA) – R\$ 1.650.000,00

COTA PATROCÍNIO (ATÉ 2 EMPRESAS) – R\$ 825.000,00

COTA APOIO (ATÉ 4 EMPRESAS) – R\$ 415.000,00

CONTRAPARTIDA COTA ÚNICA APRESENTA

R\$ 1.650.000,00

- Presença privilegiada da logomarca do patrocinador como “Apresenta” em todas as peças publicitárias e material gráfico do espetáculo (impressos e digitais);
- Citação do nome do patrocinador em todas as apresentações como “Apresenta”;

- Logomarca do patrocinador no aplicativo digital do espetáculo (a confirmar);
- Apresentação de vídeo do patrocinador antes de cada apresentação;
- Possibilidade de ações de marketing pelo patrocinador (a ser aprovado junto a produção);
- Desconto exclusivo para clientes e funcionários da empresa (50% de desconto em cima do valor do ingresso/preço da inteira);
- Banner exclusivo do patrocinador no saguão do teatro em todas as apresentações;
- Espaço publicitário exclusivo para utilizar dentro do programa do espetáculo (página inteira);
- Menção do patrocínio em todos os releases enviados à imprensa e nas entrevistas (sempre que possível);
- Citação do Patrocinador em locução de abertura da peça;
- Logo na fachada dos teatros e espaços internos (backdrops, banners);
- Cota de cortesias para a sessão de estreia e demais apresentações;
- Logo no backdrop durante a coletiva de imprensa, quando houver.

Ações de Relacionamento

- Cota de ingressos nas estreias VIPs e durante a temporada nas capitais e circulação pelas cidades. A quantidade de ingressos respeitará a instrução do MINC sobre a cota de in



gressos para os patrocinadores, que é de 10% da capacidade.

- Cota de convites exclusiva para assistir de forma inédita algum ensaio do espetáculo
- 10 acessos ao longo da temporada a visitas guiadas aos bastidores – meet & greet com os atores
- Disponibilidade dos atores (acompanhados de integrante da produção) para um encontro com um grupo de clientes da empresa (em restaurante ou outro local indicado pela mesma).

CONTRAPARTIDA COTA PATROCÍNIO (até 2 patrocinadores) R\$ 825.000,00

- Logomarca da empresa como “Patrocinador” em todas as peças publicitárias e material gráfico do espetáculo (Impressos e digitais)
- Citação da logomarca do patrocinador em todas as apresentações como “Patrocinador”
- Desconto Exclusivo para Clientes e Funcionários da empresa (50% de desconto em cima do valor do ingresso/preço da inteira)
- Possibilidades de ações de marketing pelo patrocinador
- Apresentação de vídeo do patrocinador antes de cada apresentação
- Cota de cortesias para a sessão de estreia e demais apresentações.
- Logo no backdrop durante a coletiva de imprensa, quando houver.

CONTRAPARTIDA COTA APOIO (até 4 apoiadores) R\$ 415.000,00

- Presença compartilhada da logomarca da empresa em todas as peças publicitárias e material gráfico do espetáculo (Impressos e digitais)
- Citação do nome do apoiador em todas as apresentações como “Apoiador”
- Cota de convites para todas as sessões.
- Logo no backdrop durante a coletiva de imprensa, quando houver.

PLANO DE MÍDIA

PARA A TEMPORADA NO RIO DE JANEIRO/RJ

ANÚNCIOS

Anúncios nos Jornais O Globo ou Extra – anúncios de 2col x 8cm – 1 inserção por semana durante a toda a temporada, anúncios nos Guias de programação cultural (Guia Off e Guia de Teatro), anúncios em estações do Metrô Rio, mídias sociais – criação de fanpage, Twitter e Instagram. Inserção de conteúdo durante toda a temporada e período de ensaios, e assessoria de imprensa durante todo o período de realização do projeto propondo pautas em todos os veículos de comunicação da cidade.

IMPRESSOS

100 cartazes, 10.000 flyers, 1000 convites, 5.000 folders. Sinalização: 1 Banner de fachada do teatro e 1 banner interno.

PARA TEMPORADA EM SÃO PAULO SP

ANÚNCIOS

Anúncios nos Jornais Folha de S. Paulo (Guia da Folha e Ilustrada) ou O Estado de São Paulo – anúncios de 3 col x 12cm e 1/2 página – 1 inserção por semana durante toda a temporada, anúncios nos guias de programação cultural (Guia Off, Guia do Teatro, Guia Boca a Boca), mídias sociais (criação de fanpage, Twitter e Instagram, com inserção de conteúdo durante toda a temporada) e assessoria de imprensa durante toda a temporada propondo pautas aos veículos de comunicação de São Paulo e cidades vizinhas.

Mídias sociais – criação de fanpage, Twitter e Instagram. (Inserção de conteúdo durante toda a temporada).

IMPRESSOS

100 cartazes, 10.000 flyers, 1000 convites, 5.000 folders. Sinalização: 1 Banner de fachada do teatro e 1 Banner interno.



Mel
Lisboa

é Annie Wilkes.

Marcello
Airoldi

é Paul Sheldon.

MISERY

Louca Obsessão

Wesley Telles

Diretor de Produção

27 99619 7611

wesley@wbproducoes.com

wbproducoes.com

27 3376 0933

27 99781 6230 



@producoeswb



wb_producoes



wb_producoes

Rua Fortunato Ramos, 30 - Edf Cima Center, Sala 103
Praia do Canto - Vitória/ES - CEP 29055-290